



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Cobertura Vacinal, Morbidade E Óbitos Por Vírus Influenza Em Menores De 5 Anos

Autores: MARIA LAYANE DE OLIVEIRA CERQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL), RAFAELA MARIA BEZERRA DUARTE, MIKAEL ORESTES DE MELO, VICTÓRIA EDUARDA CAVALCANTI DE MORAES, LOUISE MOREIRA FERRO GOMES, SIRMANI MELO FRAZÃO TORRES

Resumo: INTRODUÇÃO: O vírus Influenza pode ser classificado em A, B ou C, tendo como parâmetro seus antígenos, sendo o do tipo A responsável por infecções mais severas, principalmente por sua maior variabilidade. Por isso, é necessária a ênfase na investigação epidemiológica desse vírus, permitindo melhor prevenção e monitoramento da doença. OBJETIVOS: Observar a relação entre a cobertura vacinal e a incidência de internações e óbitos decorrentes de Influenza, relacionando esse fator à virulência de alguns subtipos do vírus. METODOLOGIA: Utilização de dados de 2016 até junho/2019 disponíveis no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações sobre as coberturas vacinais e da Secretaria de Vigilância em Saúde sobre prevalência e mortalidade de Influenza em menores de 5 anos. RESULTADOS: Até a semana 25 de 2019 e durante os anos de 2018, 2017 e 2016 a cobertura vacinal em menores de 5 anos alcançou 84,65, 77,77, 77,53 e 88,07, respectivamente. Nas notificações de óbitos pela síndrome respiratória aguda grave por Influenza, quantifica-se cerca de 23,3 em 2019, em 2018, 26,2, em 2017, 15,2 e, em 2016, 31,0, sendo em 2019, 2018 e 2016 predominantemente por H1N1 e, em 2017, por H3N2. CONCLUSÃO: Observa-se em todo o período um expressivo número de óbitos por Influenza, principalmente em 2016, apesar da alta cobertura vacinal. Quanto à morbimortalidade, notou-se que o vírus H1N1 é o mais prejudicial, demandando maior atenção. Assim, faz-se necessária a expansão das campanhas de estímulo à vacinação e cuidados de prevenção respiratória focados neste vírus, visando melhoria das taxas apresentadas.